

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA
DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS
GESTÃO DE SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO
GSHST/DRH/PRAC – FONE 331-9534

GSHST/DRH/PRAC – UFSC DATA:27/06 /01 Nº 005 /2001
Página 01 de 05

CENTRO: CTC Local: ENGENHARIA MECÂNICA

DESCRIÇÃO DO LAUDO PERICIAL

1. Introdução

No período de 25/04/2001 à 23/05/2001, foram avaliados os Laboratórios do Departamento de Engenharia Mecânica com o objetivo de atualizar os laudos periciais quanto a caracterização de insalubridade e/ou periculosidade.

No laudo pericial encontram-se citados e relacionados somente os laboratórios ou atividades considerados insalubres e/ou perigosos.

O(s) laudo(s) segue(m) as disposições da Lei 8112/90 e as normas regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78, cumprindo também as determinações previstas nas normas internas da Instituição, Portaria 458/GR/96.

2. Equipe técnica

A equipe técnica é composta pelos seguintes profissionais da Instituição:

- **EDNA MARIA NIERO, M.Sc.** Médica do Trabalho.
- **GERMANO RIFFEL, DR. ENG.** Engenheiro de Segurança do Trabalho

3. Equipamentos

Nas análises quantitativas foram utilizados os seguintes equipamentos:



- 1) Medidor no nível de pressão sonora, modelo 2700 da marca "Quest"
- 2) Calibrador modelo QC10 da marca "Quest".

4. Locais periciados (Laboratórios e grupos/ núcleos):

- ① – Laboratório de Motores
- 2 – LMPT - Laboratório de meios porosos e propriedades termofísicas dos materiais
- ③ – USICON – Laboratório de usinagem e comando numérico
- 4 – Laboratório de acústica estrutural
- 5 – LARI - Laboratório de ruído industrial
- 6 – LHW – Laboratório de hardware
- 7 – LABCONF – Laboratório de conformação mecânica
- ⑧ – LABSOLDA – Laboratório de soldagem
- ⑨ – LABSOLAR – Laboratório de energia solar de tubos de calor
- ⑩ – LABMETRO – Laboratório de Metrologia e automação.
- ⑪ – LABMAT – Laboratório de materiais
- 12 – CIMJECT – Laboratório de projeto e manufatura de componentes plásticos injetados.
- ⑬ – LCT – Laboratório de ciências térmicas
- ⑭ – LASHIP – Laboratório de hidráulica e pneumática
- 15 – LMP – Laboratório de mecânica de precisão
- 16 – SINMEC – Laboratório de simulação numérica em mecânica dos fluidos e transferência de calor.
- 17 – NEDIP - Núcleo integrado de desenvolvimento de produtos

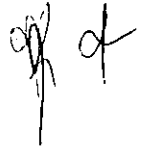
5. Metodologia:

Nesta revisão dos laudo existentes aplicou-se a seguinte metodologia:

- a) Visita técnico-periciais nos locais de trabalho, realizada por um médico do trabalho e um engenheiro de segurança do trabalho, ambos pertencentes ao quadro de servidores da Instituição.



- b) Antes da visita aos locais, foram observados os laudos anteriores bem como os registros existentes no banco de dados do GSHST, no que diz respeito a segurança do trabalho de cada ambiente.
- c) A emissão do laudo seguiu os procedimentos da análise quantitativa da Portaria 3.311 de 29/11/89 do Ministério do Trabalho.



GSHST/DRH/PRAC – UFSC DATA:27/06/01 Nº 005 /2001

Página 04 de 05


CENTRO: CTC

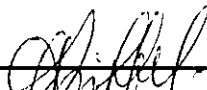
Local: ENGENHARIA MECÂNICA

LAUDO PERICIAL**CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE**

(Decreto 97.458 de 15/01/89)

LOCAL DE EXERCÍCIO OU TIPO DE TRABALHO REALIZADO	AGENTE NOCIVO À SAÚDE OU IDENTIFICADOR DO RISCO	GRAU DE AGRESSIVIDADE AO HOMEM		ADICIONAL A SER CONCEDIDO [%]	
		Tolerância Conhecida/ Tempo	Medição Efetuada/ Tempo	INSALU- BRIDADE	PERICU- LOSIDADE
1) LAB. DE MOTORES	Manipulação de óleos.minerais. graxas e solventes contendo hidrocarbonetos			20%	
2) USICON – Lab. de usinagem e comando numérico LMP – Lab. de mecânica de precisão	Emprego de óleos. graxas e solventes contendo hidrocarbonetos			10%	
3) LABSOLDA – Lab. de soldagem.	Radiações não ionizante			10%	
- Raios-X	Radiação ionizante				10%
4) LABSOLAR – Lab. de energia solar e tubos de calor	Manipulação com mercúrio e gases			20%	
MEDIDAS CORRETIVAS – COMENTÁRIOS					
<ul style="list-style-type: none"> - Usar sempre o EPI apropriado para os agentes de risco (óculos.luvas.masçara. protetor auditivo....) quando a proteção coletiva for insuficiente. - Os servidores fazem jus ao adicional de insalubridade e/ou periculosidade quando desenvolvem atividades em exposição habitual e permanente aos agentes nocivos 					
Florianópolis. 27 de junho de 2001.					


Dra. Edna Maria Niero
 Médica do Trabalho
 Matr./UFSC 121490
 CRM/SC 4381


Germano Riffel. Dr. Eng.º
 Engenheiro de Segurança do Trabalho
 GSHST/DRH/PRAC - UFSC

GSHST/DRH/PRAC – UFSC DATA: 27/06/01 Nº 005 /2001

Página 05 de 05

CENTRO: CTC

Local: ENGENHARIA MECÂNICA

LAUDO PERICIAL**CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE**

(Decreto 97.458 de 15/01/89)

LOCAL DE EXERCÍCIO OU TIPO DE TRABALHO REALIZADO	AGENTE NOCIVO À SAÚDE OU IDENTIFICADOR DO RISCO	GRAU DE AGRESSIVIDADE AO HOMEM		ADICIONAL A SER CONCEDIDO [%]	
		Tolerância Conhecida/ Tempo	Medição Efetuada/ Tempo	INSALU- BRIDADE	PERICU- LOSIDADE
5) LABMETRO – Lab. de metrologia e automação	Radiação não ionizante (Laser)			10%	
6) LABMAT – Lab. de materiais. (possui capela química) - Moagem	Manipulação de hidrocarbonetos			10%	
7) LCT – Lab. de ciências térmicas.	Manipulação com resina contendo hidrocarbonetos			10%	
8) LASHIP - Lab. de hidráulica e pneumática	Óleos, solventes contendo hidrocarbonetos			20%	
MEDIDAS CORRETIVAS – COMENTÁRIOS					
<ul style="list-style-type: none"> - Usar sempre o EPI apropriado para os agentes de risco (óculos, luvas, máscara, protetor auditivo,...) quando a proteção coletiva for insuficiente. - Os servidores fazem jus ao adicional de insalubridade e/ou periculosidade quando desenvolvem atividades em exposição habitual e permanente aos agentes nocivos. 					
Florianópolis, 27 de junho de 2001.					

Edna Maria Niero
Dra. Edna Maria Niero
 Médica do Trabalho
 Matr./UFSC 121490
 CRM/SC 4381

Germano Riffel
Germano Riffel, Dr. Eng^o
 Engenheiro de Segurança do Trabalho
 GSHST/DRH/PRAC - UFSC